

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Café
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Programa Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café

Antecedentes, Criação e Evolução

José Luís dos Santos Rufino

*Embrapa Informação Tecnológica
Brasília, DF
2006*

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Café

Parque Estação Biológica (PqEB)
Av. W3 Norte (final)
CEP 70770-901 Brasília, DF
Fone: (61) 3448-4378
Fax: (61) 3448-4425
sac.cafe@embrapa.br
www.embrapa.br/cafe

Supervisão editorial: *Jurema Iara Campos*

Revisão de texto: *Socorro de Maria Rufino Oliveira*

Tratamento das ilustrações, projeto gráfico e editoração eletrônica:

Júlio César da Silva Delfino – Embrapa Informação Tecnológica

Capa: *André Luís X. de Souza*

1ª edição

1ª impressão (2006): 1.000 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.160).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP
Embrapa Informação Tecnológica

Rufino, José Luís dos Santos.

Programa Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café: antecedentes, criação e evolução / José Luís dos Santos Rufino; Embrapa Café. – Brasília, DF : Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 348 p. ; 16 cm.

Programa Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café (PNP&D/Café).

ISBN 85-7383-336-X

1. Agronegócio. 2. Cafeicultura. 3. Desenvolvimento Econômico. 4. Economia agrícola. 5. História. 6. Pesquisa. 7. Política agrícola. 8. Política de desenvolvimento. I. Título. II. Embrapa Café. III. PNP&D/Café.

CDD 633.0722

© Embrapa 2006

Agradecimentos

São muitos os que colaboraram para a publicação deste livro. Portanto, muitos são os agradecimentos devidos. Os principais são:

– À Embrapa, pela satisfação e realização profissional durante os anos de aprendizado como empregado da empresa e, especificamente, pela oportunidade concedida para participação deste treinamento.

– Ao Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa (DER/UFV), reconhecido núcleo de competência em ensino e pesquisa, pelo apoio e incentivo de seus professores e funcionários durante o treinamento.

– Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela confiança, prestígio e incentivo financeiro que nos proporcionou na concessão de bolsa de pós-doutorado durante esse treinamento.

– Ao professor Carlos Antônio Moreira Leite, prestigiado professor titular do DER/UFV, pelo incentivo, orientações técnicas e ações de camaradagem.

– À dra. Mirian Therezinha Sousa da Eira, ilustre pesquisadora da Embrapa Café, que, por designação da Embrapa, teve a seu cargo a difícil missão de ser minha conselheira durante o treinamento.

– À professora Socorro de Maria Rufino Oliveira, pela especial dedicação na leitura dos originais, sempre sugerindo que vírgulas, crases, pontos e formas de redação ficassem adequadamente colocados.

– Aos empregados e empregadas da Embrapa Café, grandes e diletos amigos, que, sempre com muita presteza, providenciaram as informações e os serviços que freqüentemente lhes solicitava.

– Ao Gerente-Geral da Embrapa Café, dr. Gabriel Ferreira Bartholo, pela amizade e por prover o irrestrito apoio institucional.

– Ao amigo dr. Antônio de Pádua Nacif, grande responsável pela coordenação do Consórcio em seus primeiros anos de funcionamento, pelo exemplo de dedicação aos interesses maiores do Programa

Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café e do agronegócio café brasileiro.

– Aos pesquisadores e dirigentes das instituições que compõem o Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café, que não mediram esforços para prestar informações e fornecer material que embasaram esta publicação.

Obviamente, nenhum dos colaboradores citados é co-responsável por eventuais erros e imperfeições neste trabalho. Estes, só ao autor deverão ser debitados.

Apresentação

Existe uma forte ligação histórica entre a cadeia produtiva do café e o desenvolvimento de novas tecnologias e conhecimentos. Indiretamente, o ato de degustar e apreciar um bom café, de forma isolada – induzindo à introspecção – e em grupo – por incentivar a sociabilidade – tem sido fonte de inspiração para muitos avanços nas ciências em geral, nas artes e na qualidade de vida das pessoas.

Diretamente, as atividades envolvidas desde o plantio até o consumo desse nobre fruto têm mantido estreitos vínculos com a busca de soluções que proporcionem maiores benefícios para toda a sociedade brasileira, tanto com o aumento de produção, o decréscimo de custos, a preservação ambiental, quanto com a melhoria das suas características sanitárias, nutricionais e organolépticas.

A criação do Programa Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café (PNP&D/Café) faz parte da história contemporânea dessa estreita ligação. Descrever os antecedentes, a concepção e o arranjo inovador para a execução desse programa, que conta com importantes instituições de pesquisa e transferência de tecnologia, reunidas no Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café (CBP&D/Café), é o objetivo desta publicação.

Documentar a evolução dessa proposta de trabalho reveste-se de maior importância, dado o caráter inédito, atual e abrangente da concepção do PNP&D/Café e da proposta de intervenção do CBP&D/Café. Eles enfocam um produto com ampla distribuição geográfica e uma complexa cadeia produtiva, por meio de ações integradas nos diferentes Estados da Federação.

Estão descritos nesta publicação o contexto, as dificuldades e as realizações da ação conjunta de centenas de técnicos, pesquisadores e gestores, públicos e privados, envolvidos num programa de grande magnitude, que, em um conjunto sistêmico, elaboraram e executaram proposta adequada a responder ao desafio de gerar, da melhor maneira possível, soluções tecnológicas que proporcionem trabalho, renda e bem-

estar para a sociedade brasileira, a partir de uma produção com sustentabilidade econômica, social, ambiental e tecnológica.

Mais do que oferecer um relato de fatos ocorridos, o estudo proporciona uma análise histórica que contribui para o registro e a avaliação das ações efetuadas e, principalmente, fornece base para correções de rumos e avanços no fortalecimento do vínculo entre a cadeia produtiva do café e o desenvolvimento de atividades de pesquisa e transferência de tecnologia. O trabalho fornece também parâmetros que servem de ponto de partida para novas propostas de ações de pesquisa e transferência de tecnologia no âmbito do agronegócio brasileiro.

Gabriel Ferreira Bartholo
Gerente-Geral da Embrapa Café

Sumário

História da Pesquisa Cafeeira no Brasil	15
Introdução	15
Objetivo deste capítulo	15
Estrutura e composição deste capítulo	17
A origem do café	19
Período Colonial: introdução e livre adaptação do cafeeiro (1927-1807)	21
Período Imperial: ações pioneiras de pesquisa no Brasil (1808-1888)	24
Primeiro Período Intervencionista: a valorização do café (1889-1950)	29
Segundo Período Intervencionista: o confisco cambial (1951-1990)	52
Evolução dos indicadores econômicos e da política setorial do café	52
As instituições de P&D e suas propostas de trabalho	67
Antecedentes do Consórcio e do Programa	81
Conjuntura política e institucional do agronegócio café	81
Conjuntura econômica e tecnológica da produção cafeeira	89
Evolução do Consórcio (1998-2004)	97
Implantação do consórcio: documentos básicos e arranjos iniciais	97
Evolução do consórcio: primeira fase (3/1997 a 7/2001)	104
Evolução do consórcio: segunda fase (7/2001 a 12/2004)	128
As mudanças no programa e na coordenação	128
A nova programação	143
Realizações e Custos do Programa	173
Recursos financeiros aplicados	173
Programação realizada e custos unitários	186

Referências	199
Anexos	203
Lista de Anexos	203
Anexo 1 – Informações sobre a produção e a economia cafeeira brasileira e mundial no período de 1889 a 1950.....	204
Anexo 2 – Informações sobre a produção e a economia cafeeira brasileira e mundial no período de 1951 a 1991.....	223
Anexo 3 – Decreto nº 2.047.....	233
Anexo 4 – Decreto nº 3.152.....	236
Anexo 5 – Protocolo de intenções.....	239
Anexo 6 – Termo de constituição da CBP&D/Café.....	242
Anexo 7 – Termo de referência do PNP&D/Café.....	248
Anexo 8 – Resolução nº 02.....	256
Anexo 9 – Ata da 16ª Reunião do CDPC.....	258
Anexo 10 – Ata da 2ª Reunião da CTPC.....	264
Anexo 11 – Focos temáticos do PNP&D/Café.....	267
Anexo 12 – Ata da 7ª Reunião do Comitê Diretor do PNP&D/Café.....	278
Anexo 13 – Edital 01 do PNP&D/Café.....	280
Anexo 14 – Ata da 4ª Reunião do Comitê Diretor do PNP&D/Café.....	292
Anexo 15 – Ata da 5ª Reunião do Comitê Diretor do PNP&D/Café.....	293
Anexo 16 – Extratos de publicação do Termo de Constituição do CBPD/Café e do Termo de Referência do PNP&D/Café no Diário Oficial da União.....	297
Anexo 17 – Recursos financeiros corrigidos por núcleo de referência.....	298
Anexo 18 – Recursos e subprojetos por instituições com custos unitários em andamento.....	299
Anexo 19 – Recursos e subprojetos por instituições com custos unitários executados.....	301
Anexo 20 – Valores totais e anuais aplicados aos subprojetos do Programa Café, por instituição consorciada.....	303

Anexo 21 – Recursos e quantidade anual de subprojetos iniciados pelos núcleos de referência	318
Anexo 22 – Recursos e quantidade anual de subprojetos em andamento pelos núcleos de referência	319
Anexo 23 – Manual de bolsas	320
Anexo 24 – Quantidade e valor das bolsas concebidas pelo PNP&D/ Café por categoria e ano	347

História da Pesquisa Cafeeira no Brasil

Não se conhece completamente uma ciência, a menos que se saiba sua história
(Augusto Comte¹).

Introdução

Objetivo deste capítulo

Vivemos um momento centrado no desenvolvimento tecnológico. A competência técnico-científica tornou-se decisiva na determinação de competitividade de cada atividade econômica, de cada região e de cada cadeia produtiva. Essa é, sem dúvida, em nossos dias, uma percepção verdadeira e generalizada em todos os segmentos da sociedade.

Nesse contexto, para os agentes do agronegócio café brasileiro, o conhecimento e a inovação possuem, atualmente, grande vigor como fatores estratégicos para efetuarem mudanças relevantes no sentido de desenvolverem processos e produtos mais eficazes e adequados aos padrões de exigência de uma atividade sustentável econômica, social, política, cultural e ambientalmente.

A percepção atual que os agentes do agronegócio café possuem sobre a geração de conhecimentos e inovação tecnológica, certamente, está respaldada em um conjunto de fatos que justificam essa aderência entre as atividades produtivas e os acontecimentos marcantes de P&D ocorridos ao longo da história dessa cadeia produtiva no Brasil. No caso do café brasileiro, do seu cultivo ao impacto da ingestão da bebida pelo

¹ Do *Cours de Philosophie Positive*. Citação extraída da publicação *Breve Histórico da Estatística*, de José Maria Pompeu de Memória. Brasília: Embrapa, 2004. 111 p.